

Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, especialização em Estudos Anglo-Americanos pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, com a classificação de 14 valores.

Experiência profissional:

2007 — directora do Convento de Cristo: gestora do complexo monumental e projecto cultural Convento de Cristo; concepção, coordenação e dinamização do Serviço de Educação e Animação do Convento de Cristo; gestão administrativa, operacional e de recursos humanos do Monumento; concepção e controlo de projectos de divulgação e de imagem, selecção de públicos-alvo e respectiva adaptação de conteúdos no Convento de Cristo; dinamização de acções de *fund-raising*;

1997-2007 — directora do Panteão Nacional: gestora do monumento projecto cultural Panteão Nacional; concepção, coordenação e dinamização do Serviço de Educação e Animação do Panteão Nacional; gestão administrativa, operacional e de recursos humanos do Monumento; concepção e controlo de projectos de divulgação e de imagem, selecção de públicos-alvo e adaptação de conteúdos no Panteão Nacional; dinamização de acções de *fund-raising*;

1990-1997 — directora/chefe de divisão do Departamento de Coordenação dos Serviços Dependentes e Divisão de Relações Exteriores, a que sucedeu a Divisão de Divulgação e Valorização: coordenação de todos os serviços dependentes do IPPAR; representação do IPPAR nos contactos com entidades congéneres nacionais e estrangeiras; cedências de espaços, animação, eventos culturais e sociais; gestão da rede comercial do IPPAR; coordenação das jornadas europeias do património; montagem dos Centros de Conservação e Restauro do IPPAR em Tibães e Viseu; coordenação de todas as cedências de espaço e de imagem do Instituto e serviços dependentes; coordenação da cooperação internacional: representante nas reuniões do CD-PAT e CDCC, membro do júri internacional de projectos transfronteiriços a convite do Conselho da Europa; montagem da experiência fotográfica internacional de monumentos; relacionamento com a UNESCO, ICOMOS e União Europeia; participação nas reuniões dos programas comunitários RAPHAEL e LEONARDO; montagem de variadas exposições, de que se salienta a *Portugal, Património Mundial, Fotógrafos da Casa Real e D. Luís, Duque do Porto e Rei de Portugal*; lançamento das acções de formação do IPPAR; organização de vários encontros internacionais, salientando-se: órgãos históricos, jardins históricos, idade do bronze, vitral e idade da pedra, bem como a feira das indústrias da cultura;

1985-1990 — técnica superior do Instituto Português do Património Cultural: coordenação dos projectos junto da direcção do IPPC/PPAR referentes ao Mosteiro de Tibães, Santa Maria do Bouro e Convento de Cristo; apoio à Divisão de Museus, Palácios e Fundações: emissão de pareceres no contexto do conteúdo funcional de técnico superior; XVII Exposição de Arte, Ciência e Cultura do Conselho da Europa — adjunta do comissário-geral e colaboradora na montagem dos cinco núcleos da Exposição; designada pelo LNETI, actual INETI, para o grupo de trabalho de lançamento do Centro Português de Design; elaboração de dois processos ao PEDIP das escolas tecnológicas ESTEM do Porto e ESTEM de Lisboa;

1979-1985 — docente do ensino secundário com estágio de profissionalização.

Formação profissional complementar:

Curso de avaliação do desempenho na Administração Pública SIA-DAP, INA, 2004;

Alta direcção, INA, 2000;

Curso de auditor de defesa nacional, Instituto de Defesa Nacional, 2000;

Formação de formadores, INETI e Museu da Presidência, 1990 e 1995.

Áreas de interesse e especialização académica:

Co-autora da publicação *Escolas Tecnológicas. Rede de Formação Profissional para a Modernização da Indústria*;

Publicação sobre a *Convenção de Bens Culturais em Caso de Conflito Armado* (IDN 2000);

Seminário «Direito internacional aplicado ao património»;

Investigação no domínio das relações, educação e cultura;

Globalização e desenvolvimento económico verde.

Aptidões e competências pessoais:

Línguas estrangeiras: inglês, francês, espanhol, alemão;

Visão, liderança, capacidade de organização de equipas.

Despacho (extracto) n.º 17 038/2007

Por despacho de 30 de Abril de 2007 do director do IGESPAR, I. P., foi o licenciado António Carlos Sousa da Silva, assessor principal

do quadro de pessoal da ex-Direcção Regional de Évora do Instituto Português do Património Arquitectónico, nomeado, em regime de substituição, no cargo de director de departamento de Salvaguarda, com efeitos a 1 de Maio de 2007.

25 de Junho de 2007. — O Director do Departamento de Gestão, Luís Filipe Coelho.

Nota curricular

António Carlos Sousa da Silva é natural de São Pedro, concelho de Torres Novas, tem 55 anos de idade, é casado e reside no Monte das Pedras, freguesia de Guadalupe, concelho de Évora.

É licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa (1975) e concluiu uma pós-graduação em Recuperação do Património Arquitectónico e Paisagístico pela Universidade de Évora (1995).

De 1974 a 1980 exerceu actividade profissional no ensino preparatório e secundário como professor de História, carreira de que se desvincularia definitivamente em 1988, já como professor efectivo, com a transferência para a carreira técnica superior da função pública (técnico superior principal do quadro do então Serviço Regional de Arqueologia do Sul, ex-IPPC). Esteve ligado a diversos projectos de arqueologia desde o início dos anos 70, tendo passado a prestar serviço no IPPC (Instituto Português do Património Cultural), em destaque, a partir de 1 de Outubro de 1980. Neste Instituto foi director do respectivo Departamento de Arqueologia entre 24 de Março de 1984 e 4 de Maio de 1988, data em que tomou posse como director do antigo Serviço Regional de Arqueologia do Sul (IPPC), com sede em Évora. Em 3 de Julho de 1990, por força do Decreto-Lei n.º 216/90, que extinguiu aquele Serviço, tomou posse como chefe de divisão da Direcção Regional de Évora do IPPC, então criada. Em 1 de Junho de 1992, na sequência da extinção do IPPC e da criação da Direcção Regional de Évora do IPPAR (Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico) pelo Decreto-Lei n.º 106/F-92, assumiu o respectivo lugar de técnico superior principal (confirmado por lista nominativa aprovada por despacho do SEC de 5 de Julho de 1993). Em 23 de Setembro de 1994, na sequência de concurso público a que foi opositor, tomou posse do lugar de assessor da referida direcção regional. Em 24 de Novembro de 1995 foi destacado para exercer funções no Gabinete do Ministro da Cultura, como vogal da comissão instaladora do IPA (Instituto Português de Arqueologia). Regressou à Direcção Regional de Évora do IPPAR em 1 de Abril de 1996, tendo ingressado em 1 de Maio na EDIA, S. A. (Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva), para planear e coordenar os trabalhos de minimização de impactos patrimoniais decorrentes da construção da barragem de Alqueva. Regressou aos quadros da Direcção Regional de Évora do IPPAR já como assessor principal, em Fevereiro de 2002, serviço em que se manteve até ao presente.

Ao longo do seu percurso profissional, para além das tarefas específicas de organização, coordenação e direcção decorrentes das diversas funções assumidas a nível central ou regional, enquanto arqueólogo teve oportunidade de dirigir ou colaborar em vários projectos de investigação, recuperação e valorização de sítios e monumentos de diversa natureza, com especial relevância para os de interesse arqueológico. Participou activamente em dezenas de colóquios e congressos e tem publicados mais de uma centena de trabalhos científicos e de divulgação, em particular no âmbito da arqueologia e da gestão do património cultural.

Durante a década de 80, por inerência de funções, foi membro de sucessivas comissões consultivas do IPPC (comissão *ad-hoc*, comissão nacional provisória de arqueologia, comissão nacional provisória de arqueologia sub-aquática, conselho consultivo do IPPC — Secção de Arqueologia). Nos anos 90, foi, durante alguns anos, membro convidado das comissões municipais de arte e arqueologia de Évora e Montemor-o-Novo.

É sócio efectivo da Associação dos Arqueólogos Portugueses (AAP) e da Associação Profissional de Arqueologia (APA) e membro correspondente do Instituto Arqueológico Alemão (DAI).

Despacho (extracto) n.º 17 039/2007

Por despacho de 31 de Maio de 2007 do director do IGESPAR, I. P., foi o engenheiro Sérgio Reis Neves, assessor principal do quadro de pessoal da ex-Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, nomeado, em regime de substituição, no cargo de chefe de divisão de Controlo e Fiscalização do Departamento de Projectos e Obras, com efeitos a 1 de Junho de 2007.

25 de Junho de 2007. — O Director do Departamento de Gestão, Luís Filipe Coelho.

Nota curricular**1 — Identificação:**

Nome — Sérgio Reis Neves;
 Data de nascimento — 17 de Novembro de 1952;
 Naturalidade — Bruxelas, Bélgica;
 Lugar do quadro — engenheiro civil assessor principal do quadro dos Serviços Centrais da DGEMN.

2 — Habilitações académicas:

Bacharelato pelo curso de Construção Civil e Minas do ex-Instituto Industrial de Lisboa, concluído em 1974, com a classificação final de 15,2 valores;

Licenciatura em Engenharia Civil, ramo de Estruturas, pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa, concluída em 1981, com a média final de 14 valores.

3 — Habilitações profissionais:

Cursos de informática: linguagem BASIC, 1982; DBASE IV, 1991; NOVELL Netware, 1992; programação em Visual Basic, 1998; e Microsoft Project 2000, 2003;

Formação em planeamento orçamental: «O euro e a Administração Pública», INA, 1998; «O novo quadro comunitário para o período de 2000-2006», 2000; módulos «Planeamento, preparação e execução de obra» e «Controlo de custos em obra» do seminário «Ciclo de gestão das obras», 2004;

Seminário de alta direcção do Instituto Nacional de Administração (INA), Abril de 2005.

4 — Experiência profissional:**Cargos:**

Ingresso na função pública como técnico da Delegação dos Edifícios de Segurança e das Alfândegas/Comissão das Construções Prisionais, em 1974;

1980-1982 — técnico da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN) em funções no Gabinete de Planeamento; 1983-1986 — na Divisão de Projectos da Direcção Regional de Edifícios de Lisboa;

1987-1989 — técnico da Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos/Direcção-Geral dos Recursos Naturais;

1988-1989 — requisitado como técnico pela Assembleia da República, Direcção-Geral dos Serviços Parlamentares, entre:

1989-1999 — técnico da Secretaria-Geral do Ministério da Justiça (SGMJ);

1991-1995 — chefe de divisão de Gestão e Conservação (SGMJ); 1995-1997 — director de serviços Económicos, do Trabalho e da Formação Profissional da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais;

1999-2005 — chefe de divisão de Planeamento e Controlo da DGEMN;

2005-2007 — director de serviços de Planeamento e Informação da DGEMN.

Outras funções:

1990-1991 — monitor do módulo sobre gestão e manutenção das instalações e equipamentos dos tribunais no curso de formação de secretários judiciais, organizado pelo Centro de Estudos Judiciários (CEJ) e no 4.º curso para acesso à categoria de secretário judicial ou técnico, em 1994;

Representante suplente da DGEMN na Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas (CIFE) do IMOPPI.

Despacho (extracto) n.º 17 040/2007

Por despacho de 30 de Abril de 2007 do director do IGESPAR, I. P., foi a engenheira Cristina Alexandra dos Mártires de Castro Lopo, assessora principal do quadro de pessoal da ex-Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, nomeada, em regime de substituição, no cargo de directora de departamento de Projectos e Obras, com efeitos a 1 de Maio de 2007.

25 de Junho de 2007. — O Director do Departamento de Gestão, Luís Filipe Coelho.

Nota curricular

Cristina Alexandra dos Mártires de Castro Lopo, 51 anos.

1 — Formação académica — licenciada em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

2 — Cargos desempenhados:**2.1 — Profissão liberal:**

1977-1978 — colaboradora do *atelier* do professor engenheiro Manuel da Costa Lobo;

1978-1979 — colaboradora da PROFABRIL;

1979-1987 — colaboradora do Gabinete de Estudos e Projectos do arquitecto João Cardoso Dias;

1980-1992 — sócia gerente e colaboradora da REGIURBE, Centro de Projectos, L.^{da}

2.2 — Função pública:

1980-1982 — engenheira civil de 2.ª classe do quadro da Direcção-Geral de Saneamento Básico;

1980-1984 — equiparada a assistente em regime de acumulação de serviço na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa;

1982-1986 — engenheira civil de 2.ª classe do quadro da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais;

1987-1991 — engenheira civil de 1.ª classe do quadro da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais;

1991-1996 — engenheira civil de 1.ª classe do quadro da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais;

1996-1999 — engenheira civil assessora do quadro da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais;

1997-2006 — chefe de divisão de Recuperação e Conservação da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais;

2006-2007 — chefe de divisão de Obras, Conservação e Restauro da Direcção Regional de Lisboa, em regime de substituição.

3 — Funções exercidas e principais actividades:**3.1 — Profissão liberal:**

Atelier do Prof. Manuel Costa Lobo — a actividade exercida referiu-se à execução de planos de urbanização, nomeadamente em Coimbra e Seixal;

PROFABRIL — as funções exercidas nesta empresa foram de execução e coordenação de um trabalho de urbanização multidisciplinar tendo servido de elemento de ligação entre a PROFABRIL e o Prof. Manuel Costa Lobo, responsável pelo trabalho;

Atelier do arquitecto João Cardoso Dias — execução de projectos de urbanização e engenharia;

REGIURBE, Centro de Projectos, L.^{da} — funções de sócia gerente ligada aos aspectos de administração da sociedade e execução de projectos.

3.2 — Função pública:

Direcção-Geral de Saneamento Básico — as funções desempenhadas repartiram-se entre o apoio de engenharia civil aos projectos em curso no Centro Tecnológico, fiscalização de obras de recuperação de ETAR e obra e projecto da Estação Piloto de Lagunagem; Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, Faculdade de Arquitectura — lecciona a cadeira de Economia da Construção integrada no currículo do 3.º ano do curso de Arquitectura.

Durante este período integra grupos de estudo ligados aos aspectos curriculares do curso de Arquitectura e estatutos da Associação dos Arquitectos;

Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais — as funções principais são as que se relacionam com a fiscalização e acompanhamento técnico e administrativo de empreitadas e elaboração de projectos.

Fazem também parte das funções as seguintes actividades:

Vistorias;
 Elaboração de pareceres e informação;
 Lançamento e processos de concurso;
 Apreciação de propostas e adjudicação de empreitadas;
 Elaboração de autos de medição;
 Execução de medições e orçamentos;
 Revisão de preços;
 Participação em júri de concursos de promoção de pessoal e chefes de divisão;
 Desde Março de 1997 — função de chefe de divisão de Recuperação e Conservação, tendo como principais actividades:

Supervisionar e coordenar os projectos;
 Acompanhamento técnico e administrativo das empreitadas da Divisão;
 Cumprimento do plano de actividades atribuído à divisão;
 Elaboração de processos e realização de concursos;

Instituto Português do Património Arquitectónico — funções de gestão, fiscalização e acompanhamento técnico e administrativo das acções a cargo da Divisão de Obras, Conservação e Restauro.